

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATOS DO PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO CIB-RJ Nº 7.139 DE 16 DE MARÇO DE 2023

**PACTUA O PLANO DE AÇÃO REGIONAL
DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL,
ANO 2023 - 2026 DA REGIÃO DO
MÉDIO PARAÍBA.**

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições e;

CONSIDERANDO:

- a Portaria MS/GM nº 3088/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e seus componentes;
- a Deliberação CIR-Médio Paraíba nº 34, de 29 de novembro de 2022;
- as reuniões do grupo Condutor Regional da RAPS do Médio Paraíba realizadas em 2022;
- a documentação anexada no SEI-080002/004438/2022;
- a 3ª Reunião Ordinária da CIB/RJ realizada em 16/03/2023.

DELIBERA:

Art. 1º - Pactuar o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial da Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do SUS, podendo ser acessado clicando no link: <http://www.cib.rj.gov.br/arquivos-para-baixar/boletins-cib/2659-par-rapsmp-revisado/file.html>

Art. 2º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023

LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR

Presidente

Id: 2465218

Plano de Ação Regional da Rede de Atenção
Psicossocial da Médio-Paraíba
2023-2026

SUMÁRIO

- A. Introdução
- B. Método
- C. Diagnóstico da Região Médio-Paraíba
 - C.1 Atenção à Crise
 - C.2 Desinstitucionalização
 - C.3 Infância e Adolescência
 - C.4 Álcool e outras Drogas
 - C.5 Educação Permanente
 - C.6 Indicadores de Monitoramento do Cofinanciamento estadual
- D. Oficina de Elaboração do Plano de Ação Regional da Médio-Paraíba
 - D.1 Descrição da Oficina
 - D.2 Plano de Ação Regional da Médio-Paraíba
- E. Considerações Finais sobre o Plano de Ação Regional da Médio-Paraíba
- F. Referências Bibliográficas



Subsecretaria de Vigilância em Saúde e Atenção Primária
Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade
Coordenação de Atenção Psicossocial

Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial da Médio-Paraíba

A. Introdução

A Região Médio-Paraíba vem realizando um bom trabalho na RAPS, sob a direção da lógica da atenção psicossocial de base territorial e comunitária, onde a atenção à crise deve ser responsabilidade de todos os envolvidos no cuidado. O CAPS deve ser o serviço estratégico para o trabalho articulado com a Atenção Primária em Saúde (APS) e com os Serviços Hospitalares de Referência na busca constante do atendimento integral dos casos.

O último Plano Regional da RAPS Médio-Paraíba acompanha as demais regiões e data de 2014 a 2016. Foi aprovado pelo Ministério da Saúde à época.

A metodologia de construção deste Plano começou a ser desenhada no final de 2021, no âmbito de um Grupo de Trabalho (GT) tripartite e seguiu ao longo deste ano (2022) com a elaboração dos diagnósticos regionais, seguidos pelas oficinas regionais, onde foram elaboradas as ações municipais para o alcance das metas quadrienais, que surgiram a partir dos diagnósticos.

A Oficina de planejamento e elaboração coletiva deste Plano de Ação aconteceu em Quatis, em julho deste ano (2022) e será descrita neste documento.

B. Método

Como já posto, o método foi desenhado no âmbito de um Grupo de representação tripartite em articulação permanente com a equipe técnica da Coordenação de Atenção Psicossocial (COOCAPS) e, em seguida, com o Grupo de Coordenadores Municipais de Saúde Mental e no Grupo Condutor Estadual da RAPS.

Este método se estruturou em sete momentos e o produto são os Planos de Ação Regionais a serem pactuados em Comissão Intergestores Regional (CIR) e em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Seguem-se os sete momentos do desenho metodológico para a elaboração dos Planos de Ação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) Regionais:

1. Grupo de Trabalho (GT) Tripartite para iniciar o debate da elaboração dos Planos de Ação regionais com representações municipais, COSEMS, equipe COOCAPS (gestão e apoio regional), Atenção Primária em Saúde (APS), Planejamento SES e representação do Ministério da Saúde (MS): outubro 2021 a março 2022.

2. Diagnóstico das RAPS Regionais: construção da Matriz Diagnóstica¹ (dezembro 2020) e trabalho dos Apoiadores Regionais/Coordenadores Municipais de Atenção Psicossocial/Núcleo Gestor da COOCAPS para a sua atualização. Além desta Matriz Diagnóstica, foram agregadas informações do campo da infância e adolescência e álcool e outras drogas, algumas informações do questionário enviado aos municípios em 2021 e, por fim, informações consolidadas dos dois indicadores do COFI-RAPS: matriciamento e supervisão clínico-institucional.

3. Discussão dos Diagnósticos das RAPS Regionais nos nove (9) Grupos Condutores Regionais (GCR): as reuniões com os municípios da Baixada Fluminense e o Rio de Janeiro aconteceram em abril e maio deste ano (2022) para a discussão sobre a rede implantada e a necessidade de serviços de saúde mental buscando atingir o ideal de 100% de cobertura a partir das demandas do território.

4. Início da transformação dos problemas prioritários, já identificados, em metas: equipe SES/RJ: maio de 2022.

5. Realização da Oficinas de Planejamento para a elaboração dos Planos de Ação Regionais: julho de 2022.

6. Pactuação nas CIR na sequência da construção dos Planos de Ação no âmbito das Oficinas Regionais.

7. Pactuação na CIB.

C. Diagnóstico da Região Médio-Paraíba

A Região Médio-Paraíba possui 922.318 habitantes e é formada por doze municípios: **Barra do Pirai, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda**. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Médio-Paraíba conta com vinte e dois Centros

¹ Trata-se de um documento interno da equipe da Coordenação de Atenção Psicossocial/SAPV/SES-RJ, elaborado a partir das orientações da Portaria GM/MS nº 3088/2017.

de Atenção Psicossocial (CAPS), quarenta leitos de saúde mental em Hospital Geral (LSMHG), dezesseis Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) e nenhuma Unidade de Acolhimento (UA).

Apenas os municípios de Barra Mansa (185.237 IBGE 2021) e Volta Redonda (274.925 IBGE 2021) possuem mais de 150.000 habitantes, sendo eletivos para a implantação de CAPS III e CAPSad III, segundo os parâmetros populacionais do Ministério da Saúde. Apenas Volta Redonda tem mais de 200.000 habitantes, o que qualificaria o município para ter uma UA. Quanto a UAI os municípios de Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende e Volta Redonda tem mais de 100.000 habitantes e seriam elegíveis para implantação. Volta Redonda apesar de ter população para implantar uma UAI só para si próprio, está disposto a implantar uma regional consorciada com os municípios de Barra do Piraí, Barra Mansa, Pinheiral e Rio Claro. Os outros municípios também podem fazer propostas regionais para a implantação destes serviços.

Na Tabela 1, seguem as informações de cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS) e de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), além da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) implantada na Médio-Paraíba.

Tabela 1: Informações da RAPS implantada na região.

Municípios	População residente	Cob. APS (%)	Tx de Cob. CAPS	Tipos de CAPS	LSMHG	SRT
Barra do Piraí	101.139	27,50%	1,98	1 CAPS II 1 CAPSad II 1 CAPSi	04 leitos/HG	1 SRT I
Barra Mansa	185.237	69,22%	1,08	1 CAPS II 1 CAPSad II 1 CAPSi	4 leitos/HG	1 SRT I 2 SRT II
Itatiaia	32.312	75,93%	1,56	1 CAPS I	2 leitos/HG	1 SRT II
Pinheiral	25.563	82,29%	1,97	1 CAPS I	2 leitos/HG	-
Piraí	29.802	100%	1,69	1 CAPS I	2 leitos/HG	1 SRT I
Porto Real	20.254	100%	2,50	1 CAPS I	2 leitos/HG	1 SRT I
Quatis	14.562	100%	3,46	1 CAPS I	2 leitos/HG	1 SRT I

Resende	133.244	68,30%	2,27	1 CAPS II 1 CAPSad II 1 CAPSi	10 leitos/HG	1 SRT
Rio Claro	18.677	100%	2,69	1 CAPS I	2 leitos/HG	
Rio das Flores	9.401	100%	-	-	1 leitos/HG	-
Valença	77.202	85,66%	2,60	1 CAPS II 1 CAPSadIII	4 leitos/HG	1 SRT I
Volta Redonda	274.925	66,98%	1,82	3 CAPS II 1 CAPSad II 1 CAPSi	5 leitos/HG	4 SRT
Total	922.318		1,85	22 CAPS	40 leitos/HG	14 SRT

Fontes: www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus; Coordenação de Atenção Psicossocial, dez/2021.

Legenda:

RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

Cob. APS - Cobertura de Atenção Primária (novo método de cálculo SAPS/MS)

CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial

LSMHG - Leito de Saúde Mental em Hospital Geral

SRT - Serviço Residencial Terapêutico

UA – Unidade de Acolhimento

C.1 Atenção à Crise

A Região Médio-Paraíba vem realizando um bom trabalho na RAPS, sob a direção da lógica da atenção psicossocial de base territorial e comunitária, onde a atenção à crise deve ser responsabilidade de todos os envolvidos no cuidado. O CAPS deve ser o ordenador, o serviço estratégico para as articulações do cuidado e a sustentação da atenção à crise no território. Estratégico para o trabalho articulado com a Atenção Primária em Saúde (APS), com os Serviços Hospitalares de Referência, para a atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas (SHR-HG), com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e com a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), além de outros dispositivos intersetoriais importantes para o atendimento integral dos casos.

Todos os municípios possuem SHR-HG, o que contribui para sustentar o cuidado no território. Registra-se que é necessária a expansão em mais quatro leitos no município de Barra Mansa. Do mesmo modo, quase todos os municípios já contam com CAPS, com exceção de Rio das Flores, o menor município em termos populacionais da região (9.401 hab.), que pretende implantar um CAPS I com recursos próprios. Apesar dessa boa cobertura de CAPS e SHR-HG, existem dificuldades no atendimento aos casos graves, especialmente para os casos de comorbidades e usuários de álcool e outras drogas em fase de intensa compulsão.

Considera-se que a principal questão que contribui para que ocorram determinações judiciais com pedidos de internações compulsórias e internações em “Clínicas para usuários de álcool e outras drogas e/ou Comunidades Terapêuticas particulares” seja a dificuldade de qualificação e implantação dos novos serviços como: CAPS III, CAPSad III, UA e UAI, além das equipes reduzidas (dificuldades de contratação de RH) e com pouca capacitação. A ausência do supervisor clínico-institucional-territorial se apresenta como ponto crucial nesse contexto. Apenas os municípios de Barra Mansa, Resende, Rio Claro e Piraí possuem supervisor na Região.

C.2 Desinstitucionalização

A Região Médio-Paraíba já teve três hospitais psiquiátricos: Hospital Colônia Estadual de Vargem Alegre (Barra de Piraí), Casa de Saúde Volta Redonda (VR) e Clínica Vale do Paraíba (Quatis). Atualmente não existe hospital psiquiátrico na região. A Clínica Vale do Paraíba (CLIVAPA), que funcionava em Quatis, foi a última a ser fechada por ordem judicial, em novembro de 2017. A Casa de Saúde Cananéia (CSC), que funcionava em Vassouras, na Região Centro Sul, atendia os municípios de Barra do Piraí, Piraí e Volta Redonda. A mesma também foi fechada em 2021. O fechamento desses dois hospitais psiquiátricos se deu por conta das violações de direitos que ocorriam nessas instituições. Esse fechamento também contribuiu para ampliação da RAPS nesta Região, com a implantação de nove SRTs em vários municípios (BP, BM, Itatiaia, Piraí, Porto Real, Quatis e Valença).

Ressalta-se a necessidade de implantação dos Centros de Convivência e Projetos de Geração de Renda, ainda com pouca visibilidade na Região. Isto, pois, entende-se que o processo de desinstitucionalização implica não somente na retirada dos internados dos hospícios ainda existentes, mas, também, a não internação em outras instituições totais.

Diante do fechamento de todos os manicômios da Região, restam como principais desafios referentes à clientela egressa destes hospitais, a continuidade do trabalho de desinstitucionalização quanto às possíveis inserções familiares de moradores dos SRTs e, também, quanto ao fomento de ações de reabilitação psicossocial, tais como as voltadas para a geração de trabalho e renda, para a criação de associações de usuários e familiares de portadores de transtorno mental

e à implantação de Centros de Convivência. Há, contudo, uma vertente do trabalho de desinstitucionalização que precisa avançar na Região: a dos usuários internados nos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

C. Infância e Adolescência

Dentre os doze municípios desta região, apenas cinco têm contingente populacional para implantação de CAPSi e quatro possuem este dispositivo de cuidado – Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda e Resende – todos eles habilitados. Valença está em processo de construção do projeto, procura de imóvel e contratação de equipe para a implantação do CAPSi. Há necessidade de ampliar a cobertura de cuidado para os casos que envolvem o uso prejudicial de álcool e outras drogas, principalmente quando estão associados às situações de vulnerabilidade e risco social.

Nos municípios de Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis e Rio Claro, que possuem CAPS I, e em Rio das Flores que não possui, mas está em vias de implantação, o cuidado das crianças e adolescentes com grave sofrimento psíquico e/ou situação de vulnerabilidade, risco social, de violência e uso prejudicial de álcool e outras drogas tem ficado sob a responsabilidade dos ambulatórios de Saúde Mental, sobretudo após a inclusão das Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental pelo Ministério da Saúde (Port. GM/MS nº 3.588/2017). A cobertura de Atenção Primária é de 100% nos municípios de Piraí, Porto Real, Quatis, Rio Claro e Rio das Flores, de 75% em Itatiaia e 82% em Pinheiral. Porém há pouca articulação entre a Atenção Primária e a Atenção Psicossocial, o que tem resultado na medicalização e patologização do sofrimento psíquico das crianças e adolescentes que, frequentemente, respondem bem à escuta qualificada na Atenção Primária e ao acesso aos direitos através da inclusão na escola, em iniciativas de esporte, lazer, cultura, arte, estratégias de geração de renda para adolescentes, entre outras, e, o acompanhamento longitudinal de uma rede de cuidados intersetorial.

C.4 Álcool e outras Drogas

A Região da Médio-Paraíba tem cinco municípios com CAPSad II implantados: Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende, Valença e Volta Redonda, sendo que, nos dois primeiros municípios, estes ainda não estão habilitados pelo MS, mas em funcionamento. Esta Região não conta com CAPSad III e nem com Unidades de Acolhimento para Adultos e Infante Juvenil (UA e UAI). Os outros seis municípios contam com CAPS I e alguns com ambulatórios para atender a demanda de álcool e drogas. Rio das Flores, o menor município em escala populacional, tem uma equipe de saúde mental para atender todas as demandas e

pretende implantar CAPS I.

A existência de ações e projetos de redução de danos são fundamentais nesse contexto. Entre os doze municípios da região, apenas sete responderam que realizam alguma ação neste sentido. Importa destacar que a qualificação permanente das equipes técnicas dos CAPS e dos demais dispositivos da RAPS, por meio, especialmente, da supervisão clínico-institucional-territorial, é um imperativo ético-político e clínico necessário à revitalização das equipes técnicas, reivindicação permanente das mesmas. Atualmente o cofinanciamento Estadual da RAPS vem estimulando essa contratação oferecendo fomento financeiro.

C.5 Educação Permanente

A Política Nacional de Educação Permanente foi instituída pela Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor. Neste sentido, considera-se educação permanente os processos de capacitação dos trabalhadores desenvolvidos a partir das demandas de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social da saúde, incorporados ao cotidiano do trabalho.

Na região Médio-Paraíba, sete municípios, Barra do Piraí, Barra Mansa, Piraí, Resende, Rio Claro, Valença e Volta Redonda relataram existir atividades de educação permanente enquanto quatro municípios, Itatiaia, Pinheiral, Porto Real e Rio das Flores relataram não existir. Quatis não respondeu essa questão.

C.6 Indicadores de Acompanhamento do Cofinanciamento Estadual

O Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro (COFI-RAPS) teve seu início em 2019, a partir da publicação da Resolução SES nº 1.911, em 23 de setembro de 2019, com recursos financeiros destinados ao fomento e inovação de vários pontos de atenção da RAPS, podendo ser concedidos a todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro que realizarem adesão às normas estabelecidas na referida Resolução.

A Resolução SES nº 2.129, publicada em 16 setembro de 2020, não altera os parâmetros do COFI-RAPS estabelecidos no ano anterior e a Resolução SES nº 2.429, publicada em 09 setembro de 2021, atualiza e estabelece critérios e valores para o Programa, considerando o matriciamento e a supervisão clínico-institucional como indicadores do monitoramento quadrimestral.

No ano em curso (2022), os indicadores de monitoramento do COFI-RAPS permanecem os mesmos, tendo sido incluído o fomento à implantação dos Centros de Convivência (CECO), equipamento de grande valia para o desenvolvimento de ações de reabilitação psicossocial.

1. Matriciamento

O matriciamento se apresenta como estratégia fundamental para a efetivação de uma comunicação eficaz, articulada e constante entre a Atenção Psicossocial e a Atenção Primária em Saúde (APS). Ele pode ser definido como um rearranjo de processos de trabalho, quando uma equipe matricial, da atenção psicossocial, apoia uma equipe de referência, da atenção primária. Assim, é possível oferecer apoio matricial à APS para que ambas as equipes, integradas, possam sustentar a lógica da atenção psicossocial – o cuidado integral no território.

Para o Ministério da Saúde, o indicador tripartite de saúde mental, envolvendo as três esferas de governo, é a quantidade de ações de matriciamento desenvolvidas pelos CAPS. O monitoramento do Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro (COFI-RAPS) exige que os CAPS atinjam a meta de, no mínimo, 4 matriciamentos por quadrimestre para o pagamento integral do valor do COFI-RAPS. Seguem as informações, na Tabela 2, com o resultado dos municípios que atingiram a meta. O monitoramento quadrimestral desse indicador de matriciamento foi iniciado a partir do 2º quadrimestre de 2021.

Tabela 2: Percentual de CAPS que atingiram a meta quadrimestral, segundo os municípios.

Município	2º Quadrimestre/COFI (jan a abr/21)			3º Quadrimestre/COFI (mai - ago/21)			1º Quadrimestre/COFI (set - dez/21)		
	% de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	No de CAPS habilitados	No. de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	% de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	No de CAPS habilitados	No. de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	% de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	No de CAPS habilitados	No. de CAPS que atingiram a meta quadrimestral
Barra do Piraí	0,0	2	0	100,0	2	2	100,0	2	2
Barra Mansa	100,0	2	2	100,0	2	2	100,0	2	2
Itatiaia	0,0	1	0	0,0	1	0	0,0	1	0
Pinheiral	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1
Piraí	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1

Porto Real	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1
Quatis	0,0	1	0	100,0	1	1	100,0	1	1
Resende	66,7	3	2	100,0	3	3	100,0	3	3
Rio Claro	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1
Valença	0,0	2	0	100,0	2	2	100,0	2	2
Volta Redonda	0,0	5	0	60,0	5	3	80,0	5	4

Fonte: www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus

2. Supervisão clínico-institucional

A supervisão clínico-institucional é caracterizada pela intervenção de um profissional externo ao serviço em um espaço de reunião de equipes, com objetivo de produzir discussões teórico-clínicas, estimulando uma atitude crítica e a autorreflexão sobre suas intervenções e as questões éticas suscitadas pelos desafios da prática cotidiana. A supervisão deve ser regular, de preferência semanal, com participação de toda a equipe que atua no CAPS. Não se trata da transmissão de um saber pronto, ou de disciplinarização do trabalhador, mas da construção de um saber compartilhado, horizontal, provisório e potente como produtor de mudança.

O COFI-RAPS considera a supervisão clínico-institucional um indicador de acompanhamento, um dispositivo importante para a qualificação das equipes e, portanto, para o uso dos recursos financeiros. Em 2021, a Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Coordenação de Atenção Psicossocial, incluiu um incentivo financeiro para os municípios que mantenham as atividades de supervisão clínico-institucional em seus CAPS. Segue a Tabela 6, com informações sobre supervisores na Região da Médio-Paraíba. Atualmente temos a informação que os municípios de: Piraí, Resende e Rio Claro também contrataram supervisores. Além de Barra Mansa que já tinha esses profissionais na sua RAPS.

Tabela 3: Número de supervisores clínico-institucional-territorial, segundo os municípios.

Região/município	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Total	3	3	3
Barra do Piraí	-	-	-
Barra Mansa	3	3	3

Itatiaia	-	-	-
Pinheiral	-	-	-
Piraí	-	-	-
Porto Real	-	-	-
Quatis	-	-	-
Resende	-	-	-
Rio Claro	-	-	-
Valença	-	-	-
Volta Redonda	-	-	-

Fonte: Questionário enviado pela COOCAPS para as Coordenações Municipais de Saúde Mental em 2021

D. Oficina de Elaboração do Plano de Ação Regional da Médio-Paraíba:

D.1 Descrição da Oficina:

A Coordenação de Atenção Psicossocial através do apoio institucional realizou algumas ações preparatórias para a Oficina PAR RAPS MP. As seguintes: revisão do Diagnóstico Situacional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Região Médio-Paraíba no âmbito das reuniões do Grupo Condutor Regional da RAPS; mobilização dos Coordenadores Municipais de Saúde Mental (CMSM) da Região através do Grupo de WhatsApp e com o apoio da CIR-MP para convidar os representantes dos outros pontos de atenção da RAPS como APS, RUE e o Planejamento de cada município; orientamos sobre a logística da oficina de que teríamos três grupos e que em cada um deveria ter representante por município; foram enviadas as metas com antecedência para os CMSM para que pudessem levar algumas ações organizadas para a Oficina; enviamos dados de usuários internados dos municípios da Região em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP) para se pensar a questão da desinstitucionalização dos mesmos; enviamos também dados de populações vulneráveis com comunidades quilombolas e indígenas existentes na Região; e criamos também dois grupos de WhatsApp com equipes para pensar, elaborar e efetivar a organização da Oficina. Neste sentido, realizou-se, no dia 08 de julho de 2022, a Oficina de Planejamento para a construção do Plano de Ação Regional da RAPS (PAR RAPS MP) para o quadriênio de 2023 a 2026.

A atividade foi presencial, no Clube Náutico Quatiense, sediada no município de Quatis, tendo sido convidadas, além das Coordenações Municipais de

Saúde Mental e as representantes da Comissão Intergestores Regional (CIR MP), Sônia Regina e Ed Amaral da Silva, as representações municipais das Redes de Atenção Primária à Saúde (APS), da Urgência e Emergência (RUE) e do Setor de Planejamento de cada município, tendo sido alcançada boa representatividade em todas as instâncias, perfazendo um total de 62 participantes. Praticamente todos os municípios da Região estiveram presentes com os representantes das várias áreas solicitadas, dos 12 municípios, apenas 01 não esteve presente.

A Secretaria Estadual de Saúde foi representada pelas apoiadoras institucionais da Coordenação de Atenção Psicossocial (COOCAPS/SES-RJ) para a Região Médio-Paraíba, Ana Claudia Oliveira e Artemis Serra, Marli Paixão e Suzete Henrique da Assessoria de Planejamento em Saúde (SES/RJ) incluindo a aluna da Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RMSM/IPUB/UFRJ), Caroline Senceita, que tem atuado, em conjunto com as apoiadoras da COOCAPS/SES-RJ, em todas as atividades referentes ao apoio regional.

A Oficina do PAR RAPS MP desenvolveu-se nos períodos da manhã e da tarde. Iniciamos as atividades com a mesa de abertura com vários representantes da gestão do Município de Quatis, sede onde ocorreu a Oficina de PAR RAPS MP, da Coordenação de Atenção Psicossocial e da representante do Grupo Condutor Regional RAPS Médio-Paraíba. Logo após, dividiram-se os grupos de trabalho em três, cada grupo ficou responsável pela elaboração das ações das 11 metas propostas no Plano: Grupo 1, Grupo 2 e Grupo 3.

GRUPO 1, sob a coordenação de Marli e Ed Amaral:

Meta Quadrienal 5: Implantar estratégias de formação e qualificação profissional nos 12 municípios da Médio-Paraíba.

Meta Quadrienal 6: Aprimorar a infraestrutura da RAPS nos 12 municípios da Médio-Paraíba.

Meta Quadrienal 10: Investir em recursos humanos para os pontos de atenção da RAPS da Médio-Paraíba nos 12 municípios.

Grupo 2, sob a coordenação de Artemis e Suzete:

Meta Quadrienal 7: Definir e aprimorar fluxos de atenção à crise, considerando todos os pontos de atenção da RAPS nos 12 municípios da Médio-Paraíba

Meta Quadrienal 9: Implantar e aprimorar ações para o cuidado em álcool e outras drogas, orientadas pelos princípios da Redução de Danos com articulações intra e intersetorial para adultos e crianças e adolescentes, nos 12 municípios da Médio-Paraíba.

Grupo 3, sob a coordenação de Ana Claudia e Caroline:

Meta Quadrienal 8: Desenvolver ações de Desinstitucionalização e reabilitação psicossocial para as instituições totais e para usuários da RAPS com ações intra e intersetorial para adultos e crianças e adolescentes, nos 12 municípios da Médio-Paraíba;

Meta Quadrienal 11: Atingir 100% na meta de matriciamento do COFI-RAPS e aprimorar a articulação da Saúde Mental e Atenção Primária em Saúde (APS), nos 12 municípios da Médio-Paraíba.

Após a finalização dos grupos, retornamos para Plenária Final, com a breve apresentação da Planilha do Plano de Ação Regional da Região Médio-Paraíba, por Artemis (COOCAPS/SES-RJ). Devido o avançar da hora, no dia, ficou acordado que futuramente as ações seriam aprimoradas, e o formato final da Planilha seria divulgado. Com os agradecimentos finais, encerrou-se a Oficina.

Devido a necessidade de continuarmos a revisão das ações com cada município da região, foi acordado que as alterações subsequentes das propostas das ações regionais seriam feitas no âmbito da Reunião do Grupo Condutor Regional RAPS Médio-Paraíba, sendo agendada uma reunião extraordinária no dia 25/08/22 destinada a esse fim. E as ações municipais seriam revisadas em reuniões online com a divisão de 3 (três) Grupos que ocorreram em setembro nos dias 8 e 9 de 2022. Sendo assim, distribuídos nos grupos: Grupo 1: Itatiaia, Resende e Porto Real; Grupo 2: Volta Redonda, Barra Mansa, Piraí e Rio Claro e Grupo 3: Valença, Rio das Flores, Barra do Piraí, Pinheiral e Quatis. Nessas reuniões não conseguimos revisar todas as ações dos municípios, então combinamos de enviar a planilha e os municípios enviar as revisões por e-mail, definimos vários prazos para retorno e devido a demora só conseguimos finalizar os ajustes no dia 27/10/22.

D.2: Matriz do Plano de Ação Regional da Médio-Paraíba

As informações desse Plano de Ação da Médio-Paraíba são fruto do trabalho coletivo realizado a partir dos encontros dos Grupos Condutores Regionais somado ao produto da Oficina realizada no município de Quatis, no mês de julho de 2022.

Plano de Ação Regional 2023-2026
Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro - RAPS do ERJ
DIRETRIZ 1 do PES 2020/2023 Organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense, ampliando a expectativa de vida saudável.

OBJETIVO 1.7. Consolidar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nas regiões de saúde.

As metas quadrienais serão elaboradas a partir dos principais nós críticos das RAPS Regionais no que se refere à Pontos de Atenção, Formação e Qualificação Profissional, Infraestrutura, Atenção à Crise, Desinstitucionalização, Álcool e outras Drogas e Infância e Adolescência e Matriciamento.

Região Médio-Paraíba

Meta Quadrienal 1:	Ampliar a cobertura de CAPS de 1,85/100.000 hab. para 2,49/100.000 hab. (considerando a população atual).	Indicador: taxa de cobertura dos CAPS/100.000 habitantes.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
Barra Mansa	Habilitar 01 CAPSad II (em funcionamento)	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; Coordenação Municipal de Saúde Mental (CMSM)
Barra do Piraí	Qualificar 01 CAPS II p/ CAPS III consorciado com Valença.			x		SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; Coordenação Municipal de Saúde Mental (CMSM)
Barra do Piraí	Habilitar 01 CAPSad II (em funcionamento)	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; Coordenação Municipal de Saúde Mental (CMSM)
Piraí	Implantar 01 CAPS I.	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Resende	Qualificar 01 CAPSad II p/ CAPSad III.	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Rio das Flores	Implantar 01 CAPS I.		x			SMS	SMS; CMSM
Valença	Implantar 01 CAPSi.	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Volta Redonda	Qualificar 01 CAPS II p/ CAPS III (Usina dos Sonhos).	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Volta Redonda	Qualificar 1 CAPSad II p/ CAPSad III.		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM

Meta Quadrienal 2:	Ampliar em 05 RTs a RAPS da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de RTs implantadas.					
Itatiaia	Habilitar 01 RT tipo II.	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Quatis	Habilitar 01 RT tipo I.	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Barra Mansa	Implantar 01 RT tipo II.		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Valença	Habilitar 01 RT tipo I.	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Volta Redonda	Implantar 01 RT tipo II.	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM

Meta Quadrienal 3:	Ampliar em 04 Leitos/HG a RAPS da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de Leitos/HG implantados.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
Barra Mansa	Implantar 04 leitos/HG (SHR-HG).		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Barra do Pirai	Credenciar 04 Leitos de Saúde Mental no Hospital Geral Casa de Caridade Santa Rita. (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Itatiaia	Credenciar 02 Leitos de Saúde Mental no Hospital Geral Maternidade Dr. Manoel Martins de Barros. (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Rio das Flores	Credenciar 01 Leito de Saúde Mental no Hospital Geral Dr. Luiz Pinto. (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM

Meta Quadrienal 4:	Ampliar em 04 UA a RAPS da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de UA implantadas					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
Barra Mansa	1 UA adulto em Barra Mansa consorciada com Pirai.		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Resende	1 UA adulto em Resende consorciada com Itatiaia		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Volta Redonda	Implantar 1 UA adulto.		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM
Volta Redonda	Implantar 1 UA infantil microrregional com Barra do Pirai, Barra Mansa, Pinheiral e Rio Claro através de consórcio.		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	SMS; CMSM

Meta Quadrienal 5:	Implantar estratégias de formação e qualificação profissional nos 12 municípios da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de municípios com estratégia implantada.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
SES/CAPS	Realizar Fórum Estadual sobre cuidado em álcool e outras drogas, sob a ótica da redução de danos com periodicidade mensal.	x	x	x	x	SES	Coordenação de Atenção Psicossocial/COOCAPS/SES
SES/CAPS	Realizar capacitações de qualificação das equipes dos CAPS e da APS sobre cuidado em álcool e outras drogas, com estratégias de redução de danos, com periodicidade anual.	x	x	x	x	SES	COOCAPS/SES-RJ; Educação Permanente/SES-RJ

ação regional	Instituir reuniões semestrais com a equipe de saúde do trabalhador nos pólos regionais (Resende e Volta Redonda) e, para isto, envolver a Coordenação de Saúde do Trabalhador da SES.	x	x	x	x	SMS; SES	COOCAPS/SES; GCR; Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde (CVPS)/ Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST)/SES; CIR
ação regional	Promover uma (1) atividade regional de qualificação, anualmente, com temas sensíveis ao campo, envolvendo as equipes técnicas dos Programas Municipais de Saúde Mental e as demais equipes e atores do território, com vistas ao aprimoramento da gestão compartilhada do cuidado, incluindo questões referentes a populações específicas.	x	x	x	x	SMS; SES	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; SAPV; Apoio Regional Educação Permanente/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR
ação regional	Retomar a realização do Fórum Regional de Atenção Psicossocial, bimestral, seja por meio remoto, híbrido ou presencial, com temas sensíveis ao campo, definidos pelo GCR RAPS, incluindo questões referentes a populações específicas.	x	x	x	x	SMS; SES	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR; GCR
ação regional	Executar a partir do GCR da RAPS do MP o Projeto " Intercambio de Experiência Inspiradoras da Rede de Atenção Psicossocial Médio-Paraíba" com o apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS; SES	GC; CIES; COOCAPS
Barra do Pirai	Manter contratação supervisor clínico institucional para os CAPS.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM
Barra do Pirai	Manter a capacitação dos profissionais, trimestralmente, para abordagem de <i>Atenção à Crise</i> de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Barra do Pirai	Manter a capacitação das equipes dos CAPSi e CAPSad em pautas específicas de crianças e adolescentes tais como: aquelas em cumprimento de medida sócio educativa, população negra e LGBTQIA+.	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CAPS; COOCAPS; SAPV; DEGASE

Barra do Pirai	Construir projetos de capacitação municipal, anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	X	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CIES
Barra Mansa	Construir projetos de capacitação municipal, anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	X	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CIES
Porto Real	Construir projetos de capacitação municipal, anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CIES
Rio Claro	Construir projetos de capacitação municipal, anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CIES
Rio das Flores	Construir projetos de capacitação municipal, anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CIES
Valença	Construir projetos de capacitação municipal, anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CIES
Barra do Pirai;	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Barra Mansa	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Itatiaia	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Pinheiral	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM

Piraí	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Porto Real	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Quatis	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Resende	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Rio Claro	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Rio das Flores	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Valença	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Volta Redonda	Participar regularmente dos eventos e reuniões promovidas pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM
Barra do Piraí	Promover atividades trimestrais de qualificação para toda equipe da APS e de forma mais específica dos médicos clínicos, via matriciamento regular e com a presença do psiquiatra dos CAPS para interconsultas, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CIES; CAPSs; APS
Barra Mansa	Promover capacitação anual dos profissionais para abordagem de <i>Atenção à Crise</i> de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS

Porto Real	Promover capacitação anual dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Rio Claro	Promover capacitação anual dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Valença	Promover capacitação anual dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Volta Redonda	Promover capacitação anual dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	X	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Piraí	Promover capacitação anual dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	X	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Barra Mansa	Promover atividades de qualificação anual para toda equipe da APS, e, de forma mais específica, para os médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	X	x	x	x	SMS	CMSM; APS; SMS; CAPS
Piraí	Promover atividades de qualificação anual para toda equipe da APS, e, de forma mais específica, para os médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	X	x	x	x	SMS	CMSM; APS; SMS; CAPS

Rio Claro	Promover atividades de qualificação anual para toda equipe da APS, e, de forma mais específica, para os médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	CMSM; APS; SMS; CAPS
Volta Redonda	Promover atividades de qualificação anual para toda equipe da APS, e, de forma mais específica, para os médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	CMSM; APS; SMS; CAPS
Itatiaia	Realizar capacitação das equipes dos CAPS I para atenção à crise e o cuidado aos usuários infantojuvenil e AD, em periodicidade semestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; CMRUE
Itatiaia	Promover capacitação semestral dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Itatiaia	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM
Pinheiral	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM

Piraí	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM
Porto Real	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM
Resende	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM
Rio Claro	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM

Valença	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM
Itatiaia	Contratar supervisor clínico-institucional para o CAPS.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; COOCAPS/SES
Pinheiral	Contratar supervisor clínico-institucional para o CAPS.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; COOCAPS/SES
Valença	Contratar supervisor clínico-institucional para o CAPS.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; COOCAPS/SES
Volta Redonda	Contratar supervisor clínico-institucional para o CAPS.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; COOCAPS/SES
Itatiaia	Construir projetos de capacitação municipal, com periodicidade anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CIES
Pinheiral	Construir projetos de capacitação municipal, com periodicidade anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CIES
Quatis	Construir projetos de capacitação municipal, com periodicidade anual, sobre temas sensíveis às necessidades do território, com apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CIES
Itatiaia	Promover atividades de qualificação semestral para toda equipe da APS, e de forma mais específica para os médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; APS; CIES

Valença	Promover atividades de qualificação semestral para toda equipe da APS, e de forma mais específica para os médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; APS; CIES
Pinheiral	Realizar capacitação das EMAESMs para atenção à crise com vistas à articulação com os demais dispositivos das RAPS, em periodicidade anual.		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CAPS
Rio das Flores	Realizar capacitação das EMAESMs para atenção à crise com vistas à articulação com os demais dispositivos das RAPS, em periodicidade anual.		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CAPS
Pinheiral	Realizar capacitação trimestral das equipes dos CAPS I para atenção à crise e o cuidado aos usuários infantojuvenil e AD.		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CAPS; COOCAPS;
Pinheiral	Promover capacitação trimestral dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise, de forma integrada, que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Quatis	Promover capacitação trimestral dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise, de forma integrada, que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).		x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS
Pinheiral	Promover trimestralmente qualificação de toda equipe da APS e, de forma mais específica dos médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CIES; CAPS; APS
Piraí	Manter capacitação das equipes dos CAPS I para atenção à crise e o cuidado aos usuários infantojuvenil e AD, em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CAPS; COOCAPS;
Porto Real	Manter capacitação das equipes dos CAPS I para atenção à crise e o cuidado aos usuários infantojuvenil e AD, em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CAPS; COOCAPS;

Piraí	Sustentar projetos de capacitação municipal anual, com temas sensíveis às necessidades do território, com o apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS, SES	SMS; CMSM; CIES
Volta Redonda	Sustentar projetos de capacitação municipal anual, com temas sensíveis às necessidades do território, com o apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS, SES	SMS; CMSM; CIES
Porto Real	Realizar capacitação da EMAESM para atenção à crise com vistas à articulação com os demais dispositivos das RAPS, em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CAPS; EMAESM
Porto Real	Contratar supervisor clínico-institucional para o CAPS e para a Rede.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; CAPS
Porto Real	Manter semestralmente qualificação de toda equipe da APS e, de forma mais específica dos médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	SMS; APS; CMSM; CAPS
Quatis	Realizar capacitação das equipes dos CAPS I para atenção à crise e o cuidado aos usuários infantojuvenil e AD, em periodicidade semestral.		x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CAPS; COOCAPS;
Quatis	Contratar supervisor clínico-institucional para todos os CAPS.				x	SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; CAPS
Quatis	Promover semestralmente qualificação de toda equipe da APS e, de forma mais específica dos médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.		x	x	x	SMS	SMS; APS; CMSM; CAPS
Resende	Manter capacitação trimestral da EMAESM para atenção à crise com vistas à articulação com os demais dispositivos das RAPS.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; CAPS; EMAESM
Resende	Promover capacitação semestral dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise, de forma integrada, que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS; CIES

Resende	Contratar supervisor clínico-institucional para todos os CAPS.	x	x			SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; CAPS
Resende	Elaborar projeto de capacitação municipal trimestral sobre temas sensíveis às necessidades do território, com o apoio da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES).	x	x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CIES
Resende	Manter qualificação quadrimestral de toda equipe da APS e, de forma mais específica dos médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	SMS; APS; CMSM; CAPS
Rio das Flores	Realizar capacitação anual da equipe do futuro CAPS I para atenção à crise e o cuidado aos usuários infantojuvenil e AD.		x	x	x	SMS; SES	SMS; CMSM; CAPS; COOCAPS;
Rio das Flores	Promover capacitação anual dos profissionais para abordagem de Atenção à Crise de forma integrada que abranja todos os pontos de atenção da RAPS do território (envolvendo CAPS - após implantação, APS, todos os atores da RUE [SAMU], HG, Polícia Militar, Bombeiros, Guardas Municipais e etc.).		x	x	x	SMS, SES	SMS; CMSM; CMRUE, CMAPS; GM; HG; PM; CAPS; CIES
Rio das Flores	Realizar capacitação regular para Atenção à Crise ampliando o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial grave e o uso prejudicial de álcool e outras drogas, com destaque para o campo infantojuvenil, remetendo aos fluxos de cuidado pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.		x	x	x	SMS; SES	SMS; CAPS; HG; CIES; CMSM
Rio das Flores	Contratar supervisor clínico-institucional para o CAPS.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	SMS; CMSM; CAPS
Rio das Flores	Promover atividades de qualificação trimestral de toda equipe da APS e, de forma mais específica dos médicos clínicos, via matriciamento, para avaliação e tratamento em Saúde Mental.			x	x	SMS	SMS; APS; CMSM; CAPS

Volta Redonda	Realizar capacitação das equipes dos LSM-HG para a atenção à crise e o cuidado aos usuários infantojuvenil e AD, e demais usuários de Saúde Mental apresentando quadros severos, em periodicidade quadrimestral.	x	x	x	x	Municipal	SMS
---------------	--	---	---	---	---	-----------	-----

Meta Quadrienal 6	Aprimorar a infraestrutura da RAPS nos 12 municípios da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de municípios com infraestrutura aprimorado.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
Barra do Piraí	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.		x			SMS	SMS; CMSM
Barra Mansa	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.		x			SMS	SMS; CMSM
Quatis	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.		x			SMS	SMS; CMSM
Rio das Flores	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.		x			SMS	SMS; CMSM
Barra do Piraí	Reforma do CAPS II Estação Mental		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental (CMSM); SMS; Fundo Municipal de Saúde (FMS)
Barra do Piraí	Promover a informatização com o prontuário eletrônico para toda a RAPS.		x			SMS	SMS; CMSM; FMS
Barra Mansa	Realocar os CAPS II em imóveis que atenda a estrutura mínima definida em legislação.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Itatiaia	Manter Grupo Condutor Municipal da RAPS.	x				SMS	SMS; CMSM
Itatiaia	Realizar a compra do imóvel para sede própria do CAPS.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Pinheiral	Realizar a compra do imóvel para sede própria do CAPS.		x			SMS	SMS; CMSM; FMS
Itatiaia	Realizar a aquisição de celular institucional.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Itatiaia	Realizar a implantação do prontuário eletrônico.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Pinheiral	Realizar a implantação do prontuário eletrônico.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Itatiaia	Realizar reforma do espaço físico dos LSMHG.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS; HG
Volta Redonda	Realizar reforma do espaço físico dos LSMHG.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS; HG
Pinheiral	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.	x				SMS	SMS; CMSM
Porto Real	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.	x				SMS	SMS; CMSM

Resende	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.	x				SMS	SMS; CMSM
Rio Claro	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.	x				SMS	SMS; CMSM
Valença	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.	x				SMS	SMS; CMSM
Volta Redonda	Instituir Grupo Condutor Municipal da RAPS.	x				SMS	SMS; CMSM
Piraí	Reformar o imóvel próprio no CAPS I Reviver	x				SMS	SMS
Porto Real	Concluir reforma e readequação dos leitos de Saúde Mental no Hospital Geral.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Porto Real	Realizar manutenção de todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS e Secretária Municipal de Obras Serviços Público (SMOSP)
Quatis	Realizar aquisição de celular; internet e materiais como brinquedos e de papelaria para atender as crianças.		x			SMS	SMS; CMSM; FMS
Quatis	Alugar veículo para o CAPS I Nilton da Silva Emiliano	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Resende	Alugar outro imóvel para o CAPS infantojuvenil.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Resende	Realizar manutenção de todos os CAPS.	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM; FMS
Resende	Concluir reforma do espaço físico dos LSM-HG.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Resende	Adquirir celulares institucionais para todos os CAPS.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Resende	Criar sinalizações para rotas de fuga, em caso de incêndio, em todos os CAPS.	x	x			SMS	SMS; CMSM; FMS
Resende	Adquirir equipamentos para casos de urgência e emergência clínica ("carrinho de emergência") para os LSM-HG, por demanda do MPRJ.	x	x			SMS	SMS; CMSM; FMS
Rio Claro	Pleitear a construção de uma sede própria para o CAPS I.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Rio Claro	Reformar o espaço da Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM).	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Rio Claro	Adequar o espaço físico dos leitos de Saúde Mental no Hospital Geral.			x		SMS	SMS; CMSM; FMS
Rio Claro	Realizar aquisição de serviços de telefonia (celular e/ou fixo).	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Valença	Alugar imóvel para o CAPSi.	x				SMS	SMS; CMSM; FMS
Valença	Transferir o CAPSad II para outro imóvel	x	x			SMS	SMS; CMSM; FMS
Volta Redonda	Construir sedes próprias para os 3 CAPS II e os 4SRTs.			x		SMS	SMS; CMSM; FMS

Meta Quadrienal 7:	Definir e aprimorar fluxos de atenção à crise, considerando todos os pontos de atenção da RAPS nos 12 municípios da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de municípios com fluxo definido.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
Ação regional	Promover articulação regional entre o Grupo Condutor Regional da RAPS e o Grupo Condutor Regional da RUE para discutir a agilidade do atendimento à crise do usuário grave de saúde mental, com periodicidade semestral.	x	x	x	x	SMS	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental (CMSM); CIR
Barra do Piraí	Manter articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise às crianças e adolescentes com foco na base territorial, por meio de reuniões intersetoriais, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental (CMSM); SMS; MP; DP e MP
Barra Mansa	Manter articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise às crianças e adolescentes com foco na base territorial, por meio de reuniões intersetoriais, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental (CMSM); SMS; MP; DP e MP
Porto Real	Manter articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise às crianças e adolescentes com foco na base territorial, por meio de reuniões intersetoriais, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental (CMSM); SMS; MP; DP e MP
Barra do Piraí	Qualificar e acompanhar, mensalmente, a alimentação das informações sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; Hospital Geral (HG)
Itatiaia	Qualificar e acompanhar, mensalmente, a alimentação das informações sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; Hospital Geral (HG)
Barra do Piraí	Manter acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo: com a Secretaria da Assistência Social, Esportes, Lazer, Educação e outros).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; DEGASE; SMLC; SME

Barra Mansa	Manter acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo: com a Secretaria da Assistência Social, Esportes, Lazer, Educação e outros).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; DEGASE; SMLC; SME
Barra do Pirai	Elaborar e implementar um protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de urgência e emergência, entendendo o protagonismo da equipe de saúde mental como ordenador do cuidado no território.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde (CMAPS); Coordenação Municipal de Urgência e Emergência (CMUE); SMS
Barra do Pirai	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, regularmente, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação e mantendo a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Pinheiral	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, regularmente, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação e mantendo a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Porto Real	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, regularmente, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação e mantendo a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Quatis	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, regularmente, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação e mantendo a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Resende	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, regularmente, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação e mantendo a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão

Valença	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, regularmente, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação e mantendo a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Barra do Piraí	Realizar ações de matriciamento, pelos CAPS, das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra e LGBTQIA+), sempre que necessário.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Itatiaia	Realizar ações de matriciamento, pelos CAPS, das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra e LGBTQIA+), sempre que necessário.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Rio Claro	Realizar ações de matriciamento, pelos CAPS, das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra e LGBTQIA+), sempre que necessário.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Barra Mansa	Atualizar e divulgar um protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de urgência e emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; CMUE; SMS
Porto Real	Atualizar e divulgar um protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de urgência e emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; CMUE; SMS
Quatis	Atualizar e divulgar um protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de urgência e emergência, entendendo o protagonismo da	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; CMUE; SMS

	equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.						
Rio Claro	Atualizar e divulgar um protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de urgência e emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; CMUE; SMS
Rio das Ostras	Atualizar e divulgar um protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de urgência e emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; CMUE; SMS
Barra Mansa	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação, mantendo a supervisão clínico-institucional e a adequação do espaço físico.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Barra Mansa	Manter ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Piraí	Manter ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Volta Redonda	Manter ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV

Itatiaia	Manter articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise em crianças e adolescentes com o foco na base territorial, em periodicidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; MP; DP e MP
Volta Redonda	Manter articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise em crianças e adolescentes com o foco na base territorial, em periodicidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; MP; DP e MP
Itatiaia	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando a articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Assistência Social, Esportes, Lazer, Educação e outros), em periodicidade trimestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; DEGASE; SMLC; SME; CAPS
Itatiaia	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, realizando ações de matriciamento, potencializando as atividades de capacitação e contratando a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Volta Redonda	Fortalecer e qualificar os CAPS como referência para atenção à crise, realizando ações de matriciamento, potencializando as atividades de capacitação e contratando a supervisão clínico-institucional.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão
Pinheiral	Realizar articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise em crianças e adolescentes com o foco na base territorial, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS, MP, DP, SMAS
Quatis	Realizar articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise em crianças e adolescentes com o foco na base territorial, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS, MP, DP, SMAS
Rio das Flores	Realizar articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise em crianças e adolescentes com o foco na base territorial, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS, MP, DP, SMAS

Valença	Realizar articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise em crianças e adolescentes com o foco na base territorial, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS, MP, DP, SMAS
Pinheiral	Qualificar a alimentação das informações, mensalmente, sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; HG; SMS
Porto Real	Qualificar a alimentação das informações, mensalmente, sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; HG; SMS
Quatis	Qualificar a alimentação das informações, mensalmente, sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; HG; SMS
Resende	Qualificar a alimentação das informações, mensalmente, sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; HG; SMS
Rio das Flores	Qualificar a alimentação das informações, mensalmente, sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; HG; SMS
Valença	Qualificar a alimentação das informações, mensalmente, sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; HG; SMS
Pinheiral	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Esportes, Lazer, Educação e outros), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Quatis	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Esportes, Lazer, Educação e outros), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME

Resende	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Esportes, Lazer, Educação e outros), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Rio Claro	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Esportes, Lazer, Educação e outros), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Rio das Flores	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Esportes, Lazer, Educação e outros), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Valença	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando as articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Esportes, Lazer, Educação e outros), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Pinheiral	Atualizar e divulgar protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	CMSM; CAPS; CMAPS; CMUE; SMS
Volta Redonda	Atualizar e divulgar protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	CMSM; CAPS; CMAPS; CMUE; SMS

Pinheiral	Realizar ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Porto Real	Realizar ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Quatis	Realizar ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Resende	Realizar ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Rio das Flores	Realizar ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Valença	Realizar ações de matriciamento das equipes dos LSM-HG, incluindo questões referentes a crianças e adolescentes e às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+), sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão; SAPV
Piraí	Fomentar articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise em crianças e adolescentes com o foco na base territorial, por meio de fóruns municipais, reuniões intersetoriais, etc., em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS, MP; DP; SMAS

Piraí	Manter acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, sempre que necessário, pensando a articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Assistência Social, Esportes, Lazer, Educação e outros).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Volta Redonda	Manter acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, sempre que necessário, pensando a articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Assistência Social, Esportes, Lazer, Educação e outros).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Porto Real	Promover acompanhamento em saúde mental de crianças e adolescentes abrigados e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas do DEGASE, pensando a articulações intersetoriais (como por exemplo, a Secretaria de Esportes, Lazer, Educação e outros).	x	x	x	x	SMS	SMS; CMSM Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo (SMECT) e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
Resende	Manter articulação da RAPS, por meio de reuniões, com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise a crianças e adolescentes com o foco na base territorial, em periodicidade quadrimestral, a fim de evitar determinações para internação compulsória.	x	x	x	X	SMS	CMSM; SMS; CAPSs; MP, DP, SMAS
Rio Claro	Fomentar articulação da RAPS com o Poder Judiciário para garantir atenção à crise dos usuários de saúde mental com foco na base territorial, sempre que existir demanda.	x	x	x	X	SMS	CMSM; CAPS; SMS, MP; DP; SMAS
Rio das Flores	Fortalecer e qualificar o CAPS como referência para atenção à crise, regularmente, realizando ações de matriciamento, atividades de capacitação e mantendo a supervisão clínico-institucional.		x	x	X	SMS	CMSM; SMS; CAPS; Supervisão

Valença	Implementar e divulgar protocolo municipal para o cuidado às situações de crise, que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSM-HG, portas de entrada de urgência e emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; CMAPS; CMUE; SMS
Volta Redonda	Qualificar a alimentação das informações, mensalmente, sobre uso dos Leitos Saúde Mental em Hospital Geral (LSM-HG) no sistema SIH-SUS.	x				SMS	CMSM; SMS
Volta Redonda	Manter articulação com as RAPS de outros municípios para acolhimento dos adolescentes oriundos do DEGASE (não residentes em Volta Redonda), em periodicidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMSM; Várias SMS; CAPS
Volta Redonda	Manter articulação da RAPS com Programa de Atenção Escolar para acolhimento de adolescentes oriundos do DEGASE, em periodicidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SME
Volta Redonda	Instituir um observatório de comportamento suicida.			x		SMS	CMSM; SMS
Volta Redonda	Manter a identificação e o monitoramento dos casos de comportamento suicida, em periodicidade mensal.	x	x	x	x	SMS	SMS; CAPS, CMAPS; LSM-HG; ETC

Meta Quadrienal 8:	Desenvolver ações de Desinstitucionalização e reabilitação psicossocial para as instituições totais e para usuários da RAPS com ações intra e intersetorial para adultos e crianças e adolescentes, nos 12 municípios da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de municípios com ações de desinstitucionalização desenvolvidas.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:

Ação regional	Estabelecer fluxo regular de comunicação entre as apoiadoras técnicas da COOCAPS/SES-RJ e os responsáveis pela gestão da PNAISARI no âmbito da SUPAPPSV/SES-RJ, com vistas ao monitoramento contínuo de possíveis interações em unidades do DEGASE, referenciadas a quaisquer dos 12 municípios da Região, para a indução da elaboração de projetos terapêuticos singulares (PTS) para os usuários institucionalizados e a definição de um ou mais técnicos municipais de referência para o desenvolvimento de ações contínuas de desinstitucionalização.	x	x	x	x	SES; SMS	Responsável pelo Eixo da Infância e Adolescência COOCAPS/SES-RJ; Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Responsáveis pela PNAISARI na SUPAPPSV/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR.
Ação regional	Estabelecer fluxo regular de comunicação entre as apoiadoras técnicas da COOCAPS/SES-RJ e os responsáveis pela gestão da PNAISP no âmbito da SUPAPPSV/SES-RJ, com vistas ao monitoramento contínuo de possíveis interações nos HCTP, referenciadas a quaisquer dos 12 municípios da Região, para a indução da elaboração de PTS para os usuários institucionalizados e a definição de um ou mais técnicos municipais de referência para o desenvolvimento de ações contínuas de desinstitucionalização.	x	x	x	x	SES; SMS	Ponto Focal COOCAPS/SES-RJ; Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Responsáveis pela PNAISP na SUPAPPSV/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR.
Barra do Pirai	Manter fóruns municipais intersetoriais mensais sobre o cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, e a partir de 2024 irão incluir os operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública)		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; CAPS; SME; DP; MP
Barra do Pirai	Articular ações de promoção da saúde, anualmente, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SME; SMAS; SMEL; SMC
Barra do Pirai	Implantar projetos de geração de trabalho e renda voltados para usuários adultos, adolescentes e familiares.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMTR
Barra do Pirai	Fomentar e colaborar com a organização de Associações de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.		x			SMS	CMSM; CAPS; usuários e familiares
Rio das Flores	Fomentar e colaborar com a organização de Associações de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.		x			SMS	CMSM; CAPS; usuários e familiares

Barra do Piráí	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTPs, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Pinheiral	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTPs, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Porto Real	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTPs, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Resende	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTPs, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Volta Redonda	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTPs, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Barra do Piráí	Manter a elaboração de PTS para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS
Barra Mansa	Instituir Fórum Intersetorial (Rede de cuidados e afins) trimestral de atenção à criança e o adolescente com sofrimento ou transtorno mental e ou uso abusivo de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Barra Mansa	Convidar a equipe PNASAIRI para participar de discussões de casos e construção do PTS de adolescentes em cumprimento de medidas em regime fechado ou semiaberto, sempre que existir essa demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPSi; CREAS; DEGASE; PNASAIRI
Barra Mansa	Buscar parcerias para realizar Projetos de Geração de Trabalho e Renda e Economia Solidária para usuários adultos, adolescentes e familiares.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMTR; usuários e familiares
Barra Mansa	Fomentar e colaborar com a organização de Associações de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.	x				SMS	CMSM; SMS; CAPS, usuários e familiares
Itatiaia	Fomentar e colaborar com a organização de Associações de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.	x				SMS	CMSM; SMS; CAPS, usuários e familiares

Pinheiral	Fomentar e colaborar com a organização de Associações de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.	x				SMS	CMSM; SMS; CAPS, usuários e familiares
Piraí	Fomentar e colaborar com a organização de Associações de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.	x				SMS	CMSM; SMS; CAPS, usuários e familiares
Barra Mansa	Realizar Fórum Intersetorial trimestral de cuidado aos usuários com sofrimento e transtorno mental.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Barra Mansa	Promover junto com outros atores da rede de cuidados projetos e ações de desinstitucionalização, sempre que necessário, nos HCTPs, DEGASE e abrigos Infantojuvenil e adulto.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPSi; CREAS; DEGASE; PNASAIRI; CAPS; DESIPE
Barra Mansa	Realizar atividades de capacitação dos profissionais de toda a RAPS para a atenção à crise no campo da Saúde Mental, álcool e outras drogas, em regularidade trimestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; RUE; APS; HG
Itatiaia	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), em periodicidade semestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Itatiaia	Articular ações de promoção da saúde com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, em periodicidade semestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; SME; SMAS; SMEL; SMC
Itatiaia	Implantar Centros de Convivência (CECO).		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; SMS; CAPS
Rio das Flores	Implantar Centros de Convivência (CECO).		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; SMS; CAPS
Valença	Implantar Centros de Convivência (CECO).		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; SMS; CAPS
Itatiaia	Instituir Projetos de Geração de Trabalho e Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMTR; SMAS; usuários; familiares
Piraí	Instituir Projetos de Geração de Trabalho e Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMTR; SMAS; usuários; familiares

Itatiaia	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTP, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Piraí	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTP, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Rio Claro	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTP, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Valença	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTP, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMAS; SMS
Itatiaia	Estabelecer PTS para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMS
Pinheiral	Instituir Projetos de Geração de Trabalho de Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.		x			SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS, SMTR, CAPS, usuários, familiares
Quatis	Instituir Projetos de Geração de Trabalho de Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.		x			SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS, SMTR, CAPS, usuários, familiares
Rio das Flores	Instituir Projetos de Geração de Trabalho de Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.		x			SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS, SMTR, CAPS, usuários, familiares
Pinheiral	Manter Fóruns intersetoriais municipais de saúde mental com regularidade trimestral.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; MP; DP
Pinheiral	Manter discussões intra e intersetoriais acerca da saúde mental infanto-juvenil com o setor judiciário, sempre que houver demanda.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; DP; MP
Pinheiral	Estabelecer projetos terapêuticos singulares (PTS) para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; CREAS; DESIPE
Piraí	Estabelecer projetos terapêuticos singulares (PTS) para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; CREAS; DESIPE

Porto Real	Estabelecer projetos terapêuticos singulares (PTS) para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; CREAMS; DESIPE
Quatis	Estabelecer projetos terapêuticos singulares (PTS) para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; CREAMS; DESIPE
Resende	Estabelecer projetos terapêuticos singulares (PTS) para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; CREAMS; DESIPE
Valença	Estabelecer projetos terapêuticos singulares (PTS) para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; CREAMS; DESIPE
Volta Redonda	Estabelecer projetos terapêuticos singulares (PTS) para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; CREAMS; DESIPE
Pinheiral	Realizar fóruns municipais intersetoriais, anualmente, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS e etc.
Porto Real	Realizar fóruns municipais intersetoriais, anualmente, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS e etc.
Quatis	Realizar fóruns municipais intersetoriais, anualmente, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS e etc.
Resende	Realizar fóruns municipais intersetoriais, anualmente, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS e etc.
Rio Claro	Realizar fóruns municipais intersetoriais, anualmente, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS e etc.

Valença	Realizar fóruns municipais intersetoriais, anualmente, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS e etc.
Pinheiral	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS, SMAS, SMLC, SME ETC
Porto Real	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS, SMAS, SMLC, SME ETC
Quatis	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS, SMAS, SMLC, SME ETC
Valença	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS, SMAS, SMLC, SME ETC
Pinheiral	Implantar Centros de Convivência (CECO).				x	SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; ETC
Piraí	Implantar Centros de Convivência (CECO).				x	SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; ETC
Quatis	Implantar Centros de Convivência (CECO).				x	SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; ETC
Piraí	Manter Fóruns intersetoriais municipais de saúde mental com regularidade trimestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; MP; DP
Piraí	Manter reuniões mensais grupo condutor municipal da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; CMUE; SMS
Piraí	Manter discussões intra e intersetoriais acerca da saúde mental infanto-juvenil com o setor judiciário, sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; DP; MP
Piraí	Manter fóruns municipais intersetoriais, trimestral, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenis, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS

Piraí	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo anualmente	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Resende	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo anualmente	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Porto Real	Instituir Projetos de Geração de Trabalho de Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Renda (SMDTR); Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e Habitação (SMASDHH)
Valença	Instituir Projetos de Geração de Trabalho de Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Renda (SMDTR); Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e Habitação (SMASDHH)
Volta Redonda	Instituir Projetos de Geração de Trabalho de Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Renda (SMDTR); Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e Habitação (SMASDHH)
Porto Real	Manter reuniões intersetoriais mensais (CRAS, CREAS, ABRIGO, CAPS, educação e conselho tutelar).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMECT; SMEL; SMASDHH
Quatis	Manter reuniões intersetoriais mensais (CRAS, CREAS, ABRIGO, CAPS, educação e conselho tutelar).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMECT; SMEL; SMASDHH

Porto Real	Fomentar e colaborar para a organização de Associação de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; usuários e familiares
Quatis	Fomentar e colaborar para a organização de Associação de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; usuários e familiares
Volta Redonda	Fomentar e colaborar para a organização de Associação de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; usuários e familiares
Quatis	Instituir Fóruns intersetoriais municipais de saúde mental, em regularidade trimestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; MP; DP
Quatis	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTP, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.		x			SMS	CMSM; CAPS; SMS e SMAS
Rio das Flores	Definir técnico de referência para o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização nos HCTP, DEGASE e abrigos Infantojuvenis.		x			SMS	CMSM; CAPS; SMS e SMAS
Resende	Implantar Centro de Convivência (CECO).			x		SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Rio Claro	Implantar Centro de Convivência (CECO).			x		SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Volta Redonda	Implantar Centro de Convivência (CECO).			x		SMS; SES (COFI-RAPS)	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Resende	Ampliar Projetos de Geração de Trabalho de Renda para usuários adultos, adolescentes e familiares.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS, SMTR, CAPS, usuários, familiares
Resende	Instituir reuniões regulares semestrais com o judiciário (infantojuvenil, internação compulsória e CTs e LSM-HG).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Resende	Retomar os Fóruns intersetoriais municipais de saúde mental, em regularidade quadrimestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME; MP; DP

Resende	Fortalecer, sempre que necessário, a Associação de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental já existente no município, com grupos de familiares semanais em todos os CAPS reforçando a importância dos mesmos no processo de tratamento dos usuários.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; usuários e familiares
Rio Claro	Implantar projetos de geração de trabalho e renda voltados para usuários adultos, adolescentes e familiares.			x		SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS e SMTR
Rio das Flores	Realizar fóruns municipais intersetoriais, anualmente, sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública)		x			SMS	CMSM; EMAESM; SMS; MP; DP; SMAS
Rio das Flores	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo anualmente	x				SMS	SMS; SMAS; SMEL; SME
Rio das Flores	Estabelecer PTS para todos os usuários institucionalizados nos HCTP.		x			SMS	CMSM; EMAESM; CREAS; DESIPE; HCTPs; SMS e SMAS
Valença	Fomentar e colaborar com a organização de Associações de Usuários e Familiares de pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS, usuários e familiares
Volta Redonda	Realizar encontros mensais municipais intersetoriais sobre cuidado aos usuários adultos e infantojuvenil, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Volta Redonda	Articular ações de promoção da saúde com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME

Meta Quadrienal 9:	Implantar e aprimorar ações para o cuidado em álcool e outras drogas, orientadas pelos princípios da Redução de Danos com articulações intra e intersetorial para adultos e crianças e adolescentes, nos 12 municípios da Médio-Paraíba.	Indicador: Número de municípios com ações implantadas para o cuidado em álcool e outras drogas, orientadas pelos princípios da Redução de Danos.
---------------------------	---	--

Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
Barra do Piraí	Articular ações de promoção da saúde na perspectiva da Redução de Danos (RD), sempre que necessário com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo anualmente.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Barra do Piraí	Manter fóruns municipais intersetoriais bimestrais sobre o cuidado aos usuários de álcool e outras drogas (AD), na perspectiva da Redução de Danos (RD), incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública) a partir de 2024.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Barra do Piraí	Manter o diálogo com os atores do direito e o judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPSs; SMS; MP; DP
Barra do Piraí	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de práticas integrativas complementares (PICs).			x	x	SMS	CMSM; CAPS; APS; SMS
Quatis	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de práticas integrativas complementares (PICs).			x	x	SMS	CMSM; CAPS; APS; SMS
Valença	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de práticas integrativas complementares (PICs).			x	x	SMS	CMSM; CAPS; APS; SMS
Volta Redonda	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de práticas integrativas complementares (PICs).			x	x	SMS	CMSM; CAPS; APS; SMS
Barra do Piraí	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.			x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMTR; usuários; familiares;
Porto Real	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.			x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMTR; usuários; familiares;

Barra do Piraí	Realizar capacitação de todas as equipes dos dispositivos da RAPS para atenção à crise AD com periodicidade anual.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS;
Barra do Piraí	Realizar projetos semanais de grafiteagem, artesanato e práticas de esportes para os usuários AD e familiares.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS;
Barra Mansa	Instituir Fórum Intersetorial (Rede de cuidados e afins) trimestral sobre o cuidado aos usuários de álcool e outras drogas na perspectiva da RD.	x				SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS
Barra Mansa	Fomentar a realização de atividades de promoção de saúde, na perspectiva da RD, em parceria com a Secretaria de Saúde, Educação, Assistência Social e Cultura, em regularidade semestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPSs; SMS; SME; SMAS; SMLC
Barra Mansa	Ampliar o diálogo com os atores do Judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de discutir o cuidado de adolescentes na perspectiva da atenção psicossocial de base territorial e comunitária, através da discussão de PTS, no mínimo semestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPSs; SMS; MP; DP; SMAS
Itatiaia	Articular ações de promoção da saúde, na perspectiva da RD, sempre que necessário, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo anualmente	x				SMS	CMSM; CAPS; SMS; SMAS; SMLC; SME
Itatiaia	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Porto Real	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Resende	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS

Valença	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), em periodicidade anual.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Itatiaia	Manter o diálogo com os atores do Judiciário com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, em periodicidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Itatiaia	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de práticas integrativas complementares (PICs).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; SMS;
Resende	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de práticas integrativas complementares (PICs).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; SMS;
Itatiaia	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS, SMAS, SMTR
Resende	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS, SMAS, SMTR
Pinheiral	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Quatis	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Valença	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Pinheiral; Quatis; Rio das Flores	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), anualmente.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; MP; DP; SMAS

Quatis	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), anualmente.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; MP; DP; SMAS
Rio das Flores	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), anualmente.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; MP; DP; SMAS
Pinheiral	Ampliar o diálogo com os atores do Judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Porto Real	Ampliar o diálogo com os atores do Judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Rio Claro	Ampliar o diálogo com os atores do Judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Rio das Flores	Ampliar o diálogo com os atores do Judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Valença	Ampliar o diálogo com os atores do Judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS

Volta Redonda	Ampliar o diálogo com os atores do Judiciário, sempre que necessário, com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Pinheiral	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS, SMAS, SMTR
Quatis	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS, SMAS, SMTR
Rio das Flores	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS, SMAS, SMTR
Valença	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de economia solidária.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS, SMAS, SMTR
Pinheiral	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários em ações de práticas integrativas complementares (PICs).		x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; SMS;
Rio das Flores	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários em ações de práticas integrativas complementares (PICs).		x	x	x	SMS	CMSM; CMAPS; SMS;
Piraí	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Resende	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Rio das Flores	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME
Volta Redonda	Articular ações de promoção da saúde, sempre que necessário, na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; SMAS; SMLC; SME

Piraí	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), em periodicidade trimestral.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; MP; DP; SMAS
Porto Real	Articular ações de promoção da saúde sempre que necessário, na perspectiva da RD, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura entre outras, no mínimo semestral			x	x	SMS	CMSM; SMS; SMECT; SMEL; SMASDHH
Quatis	Ampliar o diálogo, sempre que necessário, com os atores do Judiciário com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas, no mínimo semestral.		x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Quatis	Reestabelecer o Programa Produtor Mirim.		x	x	x	SMS	CMSM; SMAS, SMA; SMTR
Resende	Ampliar o diálogo, sempre que necessário, com os atores do direito e o judiciário com o objetivo de diminuir decisões judiciais de internação para os adolescentes em uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CAPS; SMS; MP; DP; SMAS
Rio Claro	Realizar fóruns municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), com periodicidade anual.	x				SMS	CMSM; SMS; MP; DP; SMAS
Rio Claro	Elaborar ou ampliar projetos de inserção de usuários AD e familiares em ações de práticas integrativas complementares (PICs).			x		SMS	CMSM; CMAPS; SMS;
Rio Claro	Inserir instrutor de artes na EMAESM.	x				SMS	CMSM; SMS; SMCL
Volta Redonda	Realizar encontros municipais intersetoriais sobre o cuidado aos usuários AD, na perspectiva da RD, incluindo operadores do Direito (Judiciário, MPRJ e Defensoria Pública), semestrais.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; MP; DP; SMAS
Volta Redonda	Inserir usuários AD e familiares (no caso de crianças e adolescentes) em projetos de economia solidária desenvolvidos no município.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; GT ECOSOL; CAPS

Volta Redonda	Elaborar projetos articulados com a RAPS para uso de plantas alimentícias não convencionais (PANCS), quintal solidário, hortas para temperos e farmácia viva.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
---------------	---	---	---	---	---	-----	----------------------

Meta Quadrienal 10:	Investir em recursos humanos para os pontos de atenção da RAPS da Médio-Paraíba nos 12 municípios	Indicador: Número de pontos de atenção da RAPS da Médio-Paraíba com investimento em RH.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
Barra do Pirai	Ampliar a equipe mínima dos dispositivos da Saúde Mental, entendendo que os parâmetros nacionais não atendem as nossas demandas: CAPSII, CAPSi, Ambulatório e CAPS AD	x				SMS	CMSM; SMS
Barra Mansa	Contratar profissionais para a implantação de duas equipes EMAESM tipo 2.	x				SMS	CMSM; SMS
Itatiaia	Adequar a equipe de cuidadores para SRT.		x			SMS	CMSM; SMS
Itatiaia	Ampliar a equipe mínima do CAPS I, Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, Equipe de Referência em Saúde Mental e SRT.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS
Pinheiral	Ampliar a equipe do CAPS I e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral.		x			SMS	CMSM; SMS
Pirai	Contratar Terapeuta Ocupacional para o CAPS I.		x			SMS	CMSM; SMS
Pirai	Adequar a equipe de cuidadores para SRT.	x				SMS	CMSM; SMS
Quatis	Contratar profissional com foco para atender à comunidade rural e quilombola.		x			SMS	CMSM; SMS
Quatis	Ampliar a equipe mínima do CAPS I, Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, Equipe de Referência em Saúde Mental e SRT.		x			SMS	CMSM; SMS; HG
Resende	Ampliar e garantir as equipes mínimas nos CAPS, SRT e Leito de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS
Rio Claro	Ampliar a equipe do CAPS I, dos Leitos de Saúde Mental no Hospital Geral e EMAESM.		x			SMS	CMSM; SMS
Rio das Flores	Ampliar a equipe da EMAESM.	x				SMS	CMSM; SMS

Valença	Ampliar e garantir a equipe mínima nos CAPS e SRT.		x			SMS	CMSM; SMS
Volta Redonda	Ampliar a equipe do CAPSi.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS

Meta Quadrienal 11:	Atingir 100% na meta de Matriciamento do COFI-RAPS e aprimorar a articulação Saúde Mental e Atenção Primária em Saúde (APS), nos 12 municípios da Médio-Paraíba.	Indicador: Percentual de CAPS habilitados da Médio-Paraíba que atingem a meta de matriciamento do COFI-RAPS.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Recursos Financeiros	Responsáveis:
SES/CAPS	Realizar oficina de qualificação do registro no RAAS.	x				SES	Núcleo Gestor COOCAPS/SES-RJ
Barra do Piraí	Manter acompanhamento mensal de inserção de dados, pelo setor responsável da SMS, na plataforma ministerial dos registros de matriciamento entre a APS e SM - SIA/SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS
Barra do Piraí	Manter matriciamento mensal das equipes das UBS pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, reduzindo o estigma em relação aos casos de SM.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; APS
Barra do Piraí	Manter articulação com a APS através do matriciamento e do monitoramento das ações de saúde mental neste campo (CF, ESF, NASF, Consultório na Rua (CnaR), Academia da Saúde, Programa Saúde na Escola) e no campo da Educação com o objetivo de diminuir o encaminhamento de situações de baixa complexidade que devem ser solucionadas na própria APS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMS; SMS; APS
Barra do Piraí	Manter matriciamento mensal das equipes das UBS, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra e LGBTQIA+).	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMS; SMS; APS; CAPSs

Barra Mansa	Promover encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x				SMS	CMSM; CMS; SMS; APS
Barra Mansa	Incluir a APS nas discussões de equipe com supervisão clínico-institucional dos CAPS, com regularidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMSM; CMS; SMS; APS; CAPS; Supervisão
Barra Mansa	Fomentar as ações de matriciamento na APS com ênfase em rever a prática de repetição das prescrições medicamentosas.	x				SMS	CMSM; CMS; SMS; APS
Barra Mansa	Fomentar as ações de matriciamento na APS, com ênfase nas discussões de caso, elaboração de PTS em conjunto e rever a prática de repetição das prescrições medicamentosas na perspectiva da RD, em regularidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMS; SMS; APS
Barra Mansa	Fomentar as ações de matriciamento na APS com ênfase nas populações específicas (população negra, LGBTQIA+, trans/travestis e profissionais do sexo), em regularidade mensal.	x	x	x	x	SMS	CMS; SMS; APS
Itatiaia	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo, as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no Sistema.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS
Itatiaia	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, quilombolas, indígenas e LGBTQIA+).		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS

Pinheiral	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, quilombolas, indígenas e LGBTQIA+).		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Itatiaia	Promover encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda a equipe da ESF, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Itatiaia	Ampliar a articulação com a APS através da realização do matriciamento e monitoramento das ações de saúde mental junto à APS (CF, ESF, NASF, Consultório na Rua (CnaR), Academia da Saúde, Programa Saúde na Escola) e à Educação com o objetivo de diminuir o encaminhamento de situações de baixa complexidade que poderiam ter resolutividade na própria APS.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Pinheiral	Promover encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Piraí	Promover encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS

Porto Real	Promover encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Quatis	Promover encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Resende	Promover encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Pinheiral	Garantir a promoção de encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS, incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação dos agentes comunitários de saúde.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Pinheiral	Fomentar as ações de matriciamento na APS com ênfase em rever a prática de repetição das prescrições medicamentosas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Piraí	Fomentar as ações de matriciamento na APS com ênfase em rever a prática de repetição das prescrições medicamentosas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Porto Real	Fomentar as ações de matriciamento na APS com ênfase em rever a prática de repetição das prescrições medicamentosas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Quatis	Fomentar as ações de matriciamento na APS com ênfase em rever a prática de repetição das prescrições medicamentosas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS

Resende	Fomentar as ações de matriciamento na APS com ênfase em rever a prática de repetição das prescrições medicamentosas.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Pinheiral	Promover ações intersetoriais de aproximação para cuidado em saúde à população Trans/travestis e profissionais do sexo.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Pinheiral	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Piraí	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Quatis	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Resende	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Valença	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS

Volta Redonda	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Pinheiral	Incluir a APS nas discussões em supervisão clínico-institucional do CAPS.		x			SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Piraí	Continuar a elaboração de um protocolo para qualificar a equipe de APS nas questões de saúde mental, à luz das informações contidas no Caderno de Atenção Básica nº 34 (Ministério da Saúde).	x				SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Piraí	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Porto Real	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Quatis	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Resende	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, indígenas e LGBTQIA+).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS

Piraí	Promover ações de RD intersetoriais, sempre que necessário, de aproximação para cuidado em saúde à população Trans/travestis e profissionais do sexo, mensalmente.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Porto Real	Promover ações de aproximação para o cuidado em saúde à população Trans/travestis (e profissionais do sexo).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Porto Real	Acompanhar a inserção de dados pelo setor responsável da SMS, na plataforma ministerial - SIA/SUS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS
Porto Real	Fortalecer encontros mensais de matriciamento nas unidades de APS incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação dos agentes comunitários de saúde.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Quatis	Retomar aproximação da saúde mental junto à atenção primária e à comunidade quilombola.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Quatis	Promover ações de RD, sempre que necessário, e de aproximação para o cuidado em saúde à população Trans/travestis e profissionais do sexo.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Resende	Promover ações de RD, sempre que necessário, e de aproximação para o cuidado em saúde à população Trans/travestis e profissionais do sexo.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Quatis	Incluir a APS nas discussões de equipe com supervisão clínico- institucional do CAPS.				x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Resende	Incluir a APS nas discussões das equipes com supervisão clínico- institucional dos CAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Rio Claro	Realizar matriciamento trimestral das equipes da APS, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, quilombolas, indígenas e LGBTQIA+).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS

Valença	Realizar matriciamento trimestral das equipes da APS, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, quilombolas, indígenas e LGBTQIA+).	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Rio Claro	Promover encontros trimestrais de matriciamento nas unidades de APS, incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, agentes de saúde, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Rio das Flores	Promover encontros trimestrais de matriciamento nas unidades de APS, incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, agentes de saúde, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Valença	Promover encontros trimestrais de matriciamento nas unidades de APS, incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, agentes de saúde, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Volta Redonda	Promover encontros trimestrais de matriciamento nas unidades de APS, incluindo as equipes de saúde mental e fomentando a participação de toda equipe da ESF, agentes de saúde, incluindo profissionais do NASF, objetivando diminuir o estigma sobre a saúde mental e estruturar a prevenção e abordagem à crise em outros dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS

Rio Claro	Ampliar a articulação com a APS através da realização do matriciamento e monitoramento das ações de saúde mental junto a APS (CF, ESF, NASF, Consultório na Rua (CnaR), Academia da Saúde, Programa Saúde na Escola) e à Educação com o objetivo de diminuir o encaminhamento de situações de baixa complexidade que poderiam ter resolutividade na própria APS, anualmente.	x	x	x	x	SMS	CMSM; SMS; CAPS; APS
Rio das Flores	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS (após implantação), sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; APS
Rio das Flores	Realizar matriciamento trimestral das equipes da APS, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados, incluindo questões referentes às populações vulneráveis (população negra, quilombolas, indígenas e LGBTQIA+).		x	x	x	SMS	CMSM; SMS; APS

Legenda:	
COOCAPS	Coordenação de Atenção Psicossocial
CIR	Comissão Intergestores Regional
COFI-RAPS ERJ	Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro
DEGASE	Departamento Geral de Ações Socioeducativas
HCTP	Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico
MS	Ministério da Saúde
PAS	Programação Anual de Saúde
PNAISARI	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade

PNAISP	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional
SES	Secretaria de Estado de Saúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUBVAPS	Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde
SUPAPPSV	Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade

E. Considerações Finais sobre o Plano de Ação Regional da Médio-Paraíba

Em acréscimo, vale dizer que foi perceptível a necessidade de qualificação das equipes dos CAPS para um cuidado singular a populações específicas (negros, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, dentre outras), considerando a incompletude e imprecisão de algumas respostas a perguntas mais específicas a respeito das mesmas no questionário enviado às Coordenações dos CAPS da Região em 2021, impondo, também, a necessidade de inclusão de tais pautas nas ações de matriciamento dos CAPS junto às equipes da Atenção Primária à Saúde e da Urgência e Emergência.

Consideramos importante registrar aqui que em reuniões de Grupo Condutor da RAPS foi colocada a preocupação com o aumento de Comunidades Terapêuticas na Região e foi sugerido um levantamento das mesmas para pensar políticas de enfrentamento a esses tipos de serviço que são contrários a lógica da atenção psicossocial.

F. Referências Bibliográficas

Brasil. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3088, de 23 de dezembro de 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Redução de Danos. Brasília: MS; 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Informação e Gestão da Atenção Básica: e-Gestor AB. Disponível em: <http://www.egestorab.saude.gov.br>. Acesso em: julho de 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil – 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 72 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde).

Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Saúde: Diagnóstico de Saúde da Metropolitana I (Rede de Atenção Psicossocial-RAPS na pág. 95) <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MzUwNzA%2C>.

Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Saúde: Informação SUS. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus>. Acesso em: janeiro de 2022.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Nota técnica sobre o indicador do COFI-RAPS “Supervisão clínico-institucional-territorial”. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atencao-psicossocial/novidades>. Acesso em: agosto 2021.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Nota técnica sobre o indicador do COFI-RAPS “Matriciamento”. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atencao-psicossocial/novidades>. Acesso em: agosto 2021.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Resoluções do Cofinanciamento Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial (COFI-RAPS). Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atencao-psicossocial/novidades>. Acesso em: agosto 2022.

Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde: Questionário de monitoramento dos supervisores clínico-institucionais dos indicadores do COFI-RAPS. Disponível no formato do Google Forms.

Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde: Plano Estadual de Saúde – PES 2020 – 2023. Rio de Janeiro, RJ. 2019

Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde: Plano Estadual de Saúde Mental RAPS 2014-2016. Rio de Janeiro, RJ. 2014

